

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

EMERSON LUIZ PAIXÃO
KETHILEN LARISSA JERÔNIMO DE FREITAS
LAYS REGINA DOS SANTOS LOPES

**A importância da Assistência da Enfermagem na Humanização a Saúde do
Idoso na Atenção Primária**

RECIFE/2024

EMERSON LUIZ PAIXÃO
KETHILEN LARISSA JERÔNIMO DE FREITAS
LAYS REGINA DOS SANTOS LOPES

**A importância da assistência da enfermagem na humanização a saúde do
idoso na atenção primária**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Disciplina TCC II do
Curso de Bacharelado em Enfermagem
do Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA, como parte dos requisitos
para conclusão do curso.

Orientador(a): Prof. Me. Carlos
Henrique Tenorio Almeida do
Nascimento

RECIFE
2024

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO A SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Examinadores:

Prof. Me. Carlos Henrique Tenorio Almeida do Nascimento

Examinador 1 – Titulação

Examinador 2 - Titulação

Nota: _____

Data: ____/____/____

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus por nos conceder passar por esses 5 anos com altos e baixos, alegrias, tristezas, obstáculos e mesmo assim nos manter firmes e fortes, e a nossos familiares que são nossa força e foram essenciais nesse processo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente pelas nossas vidas, por termos saúde e gratidão a Deus.

A nossos pais que nos incentivaram nos momentos difíceis e não soltaram as nossas mãos, que trabalharam incansavelmente para ver nossa formação, que compreenderam nossa ausência em momentos especiais e importantes, mas que valeram a pena. Retribuiremos toda confiança depositada.

A cada professor pelos ensinamentos, correções e até puxões de orelha, por todos os profissionais e pacientes que tivemos o prazer de conviver e atender. Por cada história que nos fez ser mais humanos e agradecer pelo simples da vida.

A cada um de nós, Larissa, Lays e Emerson. Gratidão!!

“O sucesso é a soma de pequenos esforços - repetidos dia sim, e no outro dia também”

Robert Collier

RESUMO

Introdução: Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) foi criado com o objetivo de recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos idosos, fomentando medidas coletivas e individuais que visam a promoção da saúde. Os enfermeiros que trabalham na Atenção Primária à Saúde (APS), precisam ter um olhar diferenciado para o público idoso. **Objetivo:** Compreender a importância da assistência de enfermagem na humanização da saúde do idoso na UBS. **Referencial teórico:** O atendimento ao idoso na atenção básica, necessita de um planejamento entre trabalhadores da saúde, gestores e usuários para que seja realizado um alinhamento e garantir um atendimento humanizado, individual e de forma holística. enfermeiro na Estratégia Saúde Da Família (ESF), possui o papel de coordenar as ações de saúde do idoso de forma integral. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura de caráter exploratório. Foi utilizado como fonte de pesquisa bases de dados tais como: Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). foram utilizados critérios de inclusão como idiomas em português, publicações com menos de 5 anos de publicações, artigos que possuíam relevância com o tema, completos e gratuitos. **Conclusão:** O enfermeiro possui um papel fundamental nessa assistência pois é capaz de garantir essa humanização e esse atendimento de forma holística, centrado não só no tratamento de patologias, mas na prevenção de doenças e agravos a saúde desse idoso, com isso é inegável a necessidade de capacitação constante da equipe de enfermagem e conscientização de sua importância.

Palavras-chave: Assistência. Enfermagem. Idoso. Humanização. Atenção primária.

THE IMPORTANCE OF NURSING CARE IN HUMANIZING ELDERLY HEALTH IN PRIMARY CARE

ABSTRACT

Introduction: The National Health Policy for the Elderly (PNSPI) was created with the objective of recovering, maintaining and promoting the autonomy and independence of the elderly, encouraging collective and individual measures aimed at promoting health. Nurses working in Primary Health Care (PHC) need to have a different perspective on the elderly population. **Objective:** To understand the importance of nursing care in humanizing the health of the elderly in the UBS. **Theoretical framework:** Care for the elderly in primary care requires planning among health workers, managers and users so that alignment can be achieved and ensure humanized, individual and holistic care. The nurse in the Family Health Strategy (FHS) has the role of coordinating health actions for the elderly in a comprehensive manner. **Methodology:** This is an integrative literature review study of an exploratory nature. The following databases were used as sources of research: Latin American and Caribbean Center on Health Sciences Information (BIREME), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), and Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS). Inclusion criteria were Portuguese, publications published less than 5 years ago, articles relevant to the topic, complete and free. **Conclusion:** Nurses play a fundamental role in this care, as they are able to guarantee this humanization and holistic care, focused not only on the treatment of pathologies, but also on the prevention of diseases and health problems for elderly people. Therefore, the need for constant training of the nursing team and awareness of its importance is undeniable.

Keywords: Care. Nursing. Elderly. Humanization. Attention primary.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	13
2 Materiais e métodos.....	15
3 Resultados e discussão.....	15
3.1 Saúde do Idoso na Atenção Primária	15
3.2 Consulta de Enfermagem ao idoso na Atenção Primária	16
3.3 Humanização no atendimento de Enfermagem ao paciente idoso na Atenção Primária	17
3.4 Aspectos psicossociais evidenciados na saúde do idoso na atenção primária à saúde.....	18
4 Conclusões.....	19
Referências.....	19

1. Introdução

De acordo com a legislação brasileira, considera idoso o indivíduo com 60 anos ou mais. O Estatuto do Idoso em sua Lei nº 10.741, que foi criado em de 1º de outubro de 2003, foi promulgado com o objetivo de assegurar os direitos das pessoas idosas, entre eles o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar.¹

O idoso possui todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, e é necessário que seja assegurando todas as oportunidades e facilidades para que possuam uma vida plena e digna, e que lhe seja assegurado condições que lhe ofereça preservação da sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em total condições de liberdade e dignidade.²

O envelhecimento é compreendido como desafiador para a saúde pública mundial, uma vez que, vem se constatando uma mudança significativa nas composições etárias dos países em desenvolvimento, fazendo com que ocorra um aumento da população idosa mundial. O Brasil passa por uma grande transformação em sua pirâmide etária, o que preocupa os profissionais de saúde, que devem estar atentos e qualificados para essas mudanças e as patologias relacionadas a idade que vem com essa mudança.³

Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) foi criado com o objetivo de recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos idosos, fomentando medidas coletivas e individuais que visam a promoção da saúde, atuando de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Sabendo disso, é necessário políticas direcionadas a saúde do idoso e profissionais capacitados para tal atendimento, com humanização e técnica apropriada.⁴

Os enfermeiros que trabalham na Atenção Primária à Saúde (APS), precisam ter um olhar diferenciado para o público idoso. Se faz necessário dar prioridade ao idoso, assim como, atenção a sua saúde de forma holística, escuta ativa, e o primordial o respeito. O acolhimento dos idosos na Unidade Básica de saúde (UBS), se mostra um elemento positivo na assistência prestada ao idoso, pois tem sido um elemento aliado no tratamento patológico, assegurando uma assistência integral e resolutiva. Outro fator evidenciado na assistência do enfermeiro ao idoso foi a afetividade, o que garante um atendimento humanizado e digno.⁴

A assistência de enfermagem à pessoa idosa na APS precisa ser prestada de uma forma multidisciplinar em conjunto com a equipe. Sabe-se que APS é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). Portanto, é fundamental que nessas consultas a enfermagem consiga identificar todos os fatores de risco à saúde do idoso e as possíveis intervenções de prevenção à doença e agravos à sua saúde, para que possa atuar de forma efetiva garantindo a qualidade dos serviços de acordo com os padrões éticos e legais, como determinado nos princípios e diretrizes do SUS.⁵

O idoso possui todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, e é necessário que seja assegurando todas as oportunidades e facilidades para que possuam uma vida plena e digna, e que lhe seja assegurado condições que lhe ofereça preservação da sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em total condições de liberdade e dignidade.⁶

O envelhecimento é compreendido como desafiador para a saúde pública mundial, uma vez que, vem se constatando uma mudança significativa nas composições etárias dos países em desenvolvimento, fazendo com que ocorra um aumento da população idosa mundial. O Brasil passa por uma grande transformação em sua pirâmide etária, o que

preocupa os profissionais de saúde, que devem estar atentos e qualificados para essas mudanças e as patologias relacionadas a idade que vem com essa mudança.⁷

Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) foi criado com o objetivo de recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos idosos, fomentando medidas coletivas e individuais que visam a promoção da saúde, atuando de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Sabendo disso, é necessário políticas direcionadas a saúde do idoso e profissionais capacitados para tal atendimento, com humanização e técnica apropriada.⁸

Os enfermeiros que trabalham na Atenção Primária à Saúde (APS), precisam ter um olhar diferenciado para o público idoso. Se faz necessário dar prioridade ao idoso, assim como, atenção a sua saúde de forma holística, escuta ativa, e o primordial o respeito. O acolhimento dos idosos na Unidade Básica de saúde (UBS), se mostra um elemento positivo na assistência prestada ao idoso, pois tem sido um elemento aliado no tratamento patológico, assegurando uma assistência integral e resolutiva. Outro fator evidenciado na assistência do enfermeiro ao idoso foi a afetividade, o que garante um atendimento humanizado e digno.⁹

A assistência de enfermagem à pessoa idosa na APS precisa ser prestada de uma forma multidisciplinar em conjunto com a equipe. Sabe-se que APS é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). Portanto, é fundamental que nessas consultas a enfermagem consiga identificar todos os fatores de risco à saúde do idoso e as possíveis intervenções de prevenção à doença e agravos à sua saúde.¹⁰

2. Material e Métodos

Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura de caráter exploratório, com o objetivo de responder a seguinte questão: qual a importância da enfermagem no atendimento ao idoso na atenção primária? . A pesquisa foi realizada entre janeiro e abril de 2024. Foi utilizado como fonte de pesquisa bases de dados tais como: Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os descritores utilizados foram “Assistência.” “Enfermagem.” “Idoso”. “Humanização.” “Unidade básica de saúde.” . E foram encontrados 15 artigos que tiveram alguma relação com o tema escolhido. Para filtrar a pesquisa foram utilizados critérios de inclusão como idiomas em português, publicações com menos de 5 anos de publicações, artigos que possuíam relevância com o tema, completos e gratuitos. Foram excluídos artigos sem relevância com relação ao tema, com mais de 5 anos de publicação, incompletos e em outros idiomas.

3. Resultados e Discussão

3.1 Saúde do Idoso na Atenção Primária

O envelhecimento é dado como um processo ao longo da vida que se inicia na concepção e se estende até a morte, ou seja o indivíduo começa a envelhecer no momento em que nasce. A qualidade na qual o ser humano irá envelhecer depende de fatores ambientais e genéticos, e varia de pessoa para pessoa, com isso entendemos que o envelhecimento é um processo natural.¹¹

O Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa (IBGE), realizou um Censo Demográfico em 2022, e verificou que o número de pessoas com 65 anos ou mais em nosso

país cresceu cerca de 57,4% em 12 anos. Chegando a um total de 22,2 milhões de pessoas idosas, contra (10,9%) um total de 14 milhões no ano de 2010, uma taxa de 7,4% da população geral.⁷

Esse aumento previsto da população idosa Brasileira traz para as políticas públicas de preparo para receber essa população, gerando também a necessidade de planejamento e compreensão para entender o processo de envelhecimento e tudo comporta. A atenção primária à Saúde (APS) deve estar preparada para atender e receber essa população da melhor forma, uma vez que é a porta de entrada da saúde pública. Os profissionais da APS precisam estar capacitados para identificar os fatores fisiológicos e patológicos do processo de envelhecimento, assim como os cuidados a serem realizados aos idosos nos dois casos.¹²

O atendimento ao idoso na atenção básica, necessita de um planejamento entre trabalhadores da saúde, gestores e usuários para que seja realizado um alinhamento e garantir um atendimento humanizado, individual e de forma holística. A educação permanente, é uma aliada nessa construção, pois os profissionais precisam estar capacitados e atualizados para prestar uma melhor assistência. A política de atenção à saúde do idoso preconiza ações de promoção, prevenção, assistência e reabilitação em saúde, sempre buscando prestar uma assistência de qualidade na senescência e senilidade, sempre com o olhar holístico da enfermagem que é um dos protagonistas nesse atendimento.¹³

3.2 Consulta de Enfermagem ao idoso na Atenção Primária

O idoso precisa ser visto durante as consultas de enfermagem não só em aspectos biológicos, mas com um ser social, psicológico e espiritual, e também é necessário considerar o idoso na comunidade em que ele está inserido como um membro dessa comunidade, pois muitas vezes como o mesmo não contribui financeiramente ou em outros aspectos sociais não é visto pela sociedade como um ser contribuinte, mas a equipe da atenção básica precisa saber orientar a família e comunidade sobre a importância daquele idoso estar inserido naquela população.¹⁴

Na estratégia de saúde da família (ESF), tem essa preocupação de forma perceptível em relação à saúde do idoso, com isso criando estratégias de aproximação com esses idosos, criando vínculos de confiança que facilite o profissional de enfermagem estar mais próximo ao paciente e com isso verificar alterações relevantes para a sua saúde. É sabido que existem patologias que possuem mais predisposição a aparecerem na vida idosa, algumas evitáveis e outras não, e os profissionais precisam estar atentos a essas patologias durante as consultas.

¹⁵

O enfermeiro na Estratégia Saúde Da Família (ESF), possui o papel de coordenar as ações de saúde do idoso de forma integral. Durante as consultas a enfermagem deve estar preparada para atender quaisquer demandas de saúde que o idoso vier a necessitar, seja individual ou coletivo.⁵

No cotidiano profissional e assistencial dos enfermeiros dentro da Atenção Básica, se faz necessário um olhar diferenciado ao paciente idoso. É preciso dar prioridade, assim como, atenção, ouvir suas principais queixas, e acima de tudo respeito. Assim sendo, no estudo de ² pode-se observar que, o acolhimento dos idosos na Atenção Básica se mostrou como elemento positivo frente a assistência prestada, evidenciando-se como uma forma de superação de deficiências e dificuldades existentes, sendo possível garantir certo grau de resolutividade e satisfação da população idosa.

Os achados desse estudo também apontaram que a afetividade do enfermeiro em

relação ao idoso foi outro modo de cuidado demonstrado e expresso de forma humanizada. Enfermeiros vivenciam diversos tipos de dificuldades todos os dias. A existência destas dificuldades ainda impede a oferta dessa assistência pelos profissionais de enfermagem, aos quais limitam sua atuação e um atendimento de qualidade e humanizado aos pacientes idosos. O atendimento ao idoso requer conhecimentos, práticas e habilidades muitas vezes não ensinadas suficientemente durante os anos de formação profissional, tornando os relatos de dificuldades encontradas pelos profissionais na hora de lidar com essa população muito comuns.¹⁶

3.3 Humanização no atendimento de Enfermagem ao paciente idoso na Atenção Primária

Um melhor acolhimento dos profissionais de saúde é um importante auxiliar no processo de humanização na saúde do idoso. A humanização proporciona um indicativo de qualidade no atendimento prestado pelo profissional, que deve trabalhar oferecendo aos usuários todas as informações relevantes para a sua situação de saúde. O acolhimento ao idoso faz com que haja um aumento da procura aos serviços de saúde, pois sentem-se acolhidos e com suas dúvidas sanadas, pois caso isso seja ineficaz ou realizado de forma incorreta o idoso tende a se afastar ou não procurar mais os serviços de saúde.¹⁷

Os profissionais de enfermagem na saúde do idoso precisam seguir os princípios do SUS, entre eles a integralidade pois, precisamos tratar os idosos considerando todos os aspectos que podem interferir em sua saúde e bem estar, o acolhimento também é um fator muito importante pois isso assegura a um atendimento de qualidade e a humanização.¹²

3.4 Aspectos psicossociais evidenciados na saúde do idoso na atenção primária à saúde

Os fatores psicossociais na saúde do idoso devem sempre ser aspectos levados em consideração, pois afetam diretamente a qualidade de vida desse idoso. Sentimentos como solidão, fragilidade, desrespeito, sensação de inutilidade ou proximidade com a morte, fazem parte de fatores que podem influenciar diretamente na saúde desse idoso.¹⁰

A falta de interação social e com a família é outro fator importante que afeta diretamente na saúde psicológica desse idoso. Muitas vezes os familiares excluem esses idosos do convívio e isso traz grandes complicações na sua saúde mental. A enfermagem exerce um papel fundamental na detecção desses fatores e trabalhando da melhor forma para diminuir os efeitos causados por essa exclusão. Muitas vezes os relatos dos próprios idosos denunciam esse abandono o que é considerado crime segundo a Lei 10.741/2003 do estatuto do idoso que diz que: "abandonar o idoso em hospitais, casas de saúde, entidades de longa permanência, ou congêneres, ou não prover suas necessidades básicas, quando obrigado por lei ou mandado". A pena prescrita para essa conduta é de detenção de 6 (seis) meses a 3 (três) anos e multa.⁷

A enfermagem pode trabalhar a interação social desse idoso através de ferramentas de promoção à saúde como por exemplo rodas de conversas, onde esses idosos podem trocar suas experiências, rotinas, formas de lidar com conflitos familiares e apoio no entendimento de doenças comuns na vivência do envelhecimento. Possibilitando através dessas rodas de conversas a expressão de suas necessidades, dúvidas, expectativas e

angústias. Sendo uma ferramenta importante no combate a fatores psicossociais que possam influenciar na sua saúde.⁹

A recuperação do protagonismo e da emancipação desses idosos com relação a manutenção do autocuidado também pode ser um fator trabalhado pela enfermagem. Pois muitas vezes esses idosos são considerados incapazes pelos familiares e pela comunidade e que pode ser um fator de adoecimento na falta de estímulos. A alimentação, os exercícios físicos, convivência familiar, cuidados com a própria saúde, e outros fatores, sempre respeitando o tempo e a independência desse idoso, com o objetivo de melhoria dos fatores psicossociais que podem afetar diretamente o processo saúde/doença na saúde desse idoso.⁶

4. Conclusão

Os cuidados à saúde do idoso na atenção primária à saúde deve ser realizado de forma holística e humanizada, garantindo todos os seus direitos fundamentais necessários à sua saúde. A humanização melhora a adesão às consultas de enfermagem e deixa esse idoso mais próximo a equipe de saúde, ajudando assim em seu acompanhamento. Alguns fatores podem ser melhorados como mais visitas aos idosos que não podem se dirigir a unidade de saúde e consultas marcadas com mais frequência, assim como as medicações necessárias serem fornecidas com certo imediatismo.

O enfermeiro possui um papel fundamental nessa assistência pois é capaz de garantir essa humanização e esse atendimento de forma holística, centrado não só no tratamento de patologias, mas na prevenção de doenças e agravos a saúde desse idoso, com isso é inegável a necessidade de capacitação constante da equipe de enfermagem e conscientização de sua importância.

5. Referências

- 1 Torres JP, Duarte RB, Vieira RP, Limeira CP da S, Nascimento CEM do, Brandão CB, Azevedo SGV, Silva DKM da, Freitas kerma M de, Silva MRF da. Humanization of nursing care for the elderly in Primary Care: an integrative review. RSD [Internet]. 2021Aug.14 [cited 2024Nov.2];10(10):e395101019005. Available from: <https://rsdjjournal.org/index.php/rsd/article/view/19005>.
- 2 Bastos VS, Silva M de S, Osório MA da S, Matias MAA, Santana LM de, Sousa FF de, Santiago RF, Meyer SA. Saúde do Idoso: Política de Humanização e Acolhimento na Atenção Básica. Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet]. 30º de março de 2022 [citado 2º de novembro de 2024];96(37):e-021223. Disponível em: <https://teste.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1149>
- 3 SILVA CS, CARDOSO MA, LINHARES EOS. HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE COM ÊNFASE NO ATENDIMENTO AO IDOSO PRESTADO PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM. RSM [Internet]. 6º de outubro de 2020 [citado 3º de novembro de 2024];7(1). isponível em: <http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/100>
- 4 Felix KM da S, Ferreira SK. ASSISTENCIA HUMANIZADA AO IDOSO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMARIA A SAUDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. REASE [Internet]. 19º de

dezembro de 2023 [citado 3º de novembro de 2024];9(11):3788-806. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/12664>.

5 Silva BCM da, Anjos ICS dos, Pereira Neto G dos S, Santana DS, Araújo J de S, Alves DJ da S, Lima JVM de, Santos ACN dos, Araújo MRR, Nascimento MTA, Batista APR, Macedo LS, Furtado ABG, Aguiar VFF de. Importance of the diagnosis of nursing depression in the health of the elderly in basic attention. RSD [Internet]. 2021Feb.27 [cited 2024Nov.2];10(2):e53510212770. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12770>.

6 Silva F de SA, Silva FRA da, Salgado PRR, Caetano BRF, Souza BCR de, Pedroza AP, Carvalho EKM de A, Carvalho JRM de, Araújo AM, Lavôr MJM. Hospitalized elderly: Focus on the humanization of nursing care. RSD [Internet]. 2022Oct.3 [cited 2024Nov.2];11(13):e156111334627. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34627>.

7 Alves Casarino MA. O PAPEL DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA ASSISTÊNCIA AO IDOSO PORTADOR DE ALZHEIMER . RMNM [Internet]. 10º de agosto de 2023 [citado 2º de novembro de 2024];9(1). Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/1388>.

8 Andres SC, Braz MM, Machado LB, Birk F. Nursing consultation for patients with urinary and stress incontinence and mixed in Primary Health Care. RSD [Internet]. 2021Feb.14 [cited 2024Nov.2];10(2):e23110212488. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12488>

9 Cabral Nunes C, Martins Viana J, Rafaela Silva Brito D. CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DO TRABALHO COM UM GRUPO DE IDOSAS. SANARE [Internet]. 29º de dezembro de 2023 [citado 2º de novembro de 2024];22(2). Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1692>.

10 Barbosa Luciano J, Carvalho Moreira MT, Damasceno DA, Ferreira Aleixo G, Andrade Souza L, de Araújo Figueiredo AC, Martins Pinto J. Características da dor no joelho em idosos usuários da atenção primária à saúde, segundo aspectos sociodemográficos: 10.15343/0104-7809.202246493502P. Mundo Saude [Internet]. 7º de dezembro de 2022 [citado 2º de novembro de 2024];46:493-502. Disponível em: <https://revistamundodasaude.emnuvens.com.br/mundodasaude/article/view/1454>.

11 Petter Êmilly B, Zamberlan C, Santos NO dos. Functional systems assessment of the elderly in Primary Health Care: integrative review . RSD [Internet]. 2022Sep.4 [cited 2024Nov.2];11(11):e591111134034. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34034>

12 Ana Beatriz de Jesus Ferreira, Ana Lúcia Torres Devezas Souza, Clarissa Ferreira Pontual de Oliveira, Maria Eduarda Chiarello Lavorato, Talita de Souza Barbosa Bertuci. Humanização do cuidado junto a idosos na Atenção Primária à Saúde: uma Pesquisa Bibliográfica. tudociencia [Internet]. 20º de dezembro de 2023 [citado 2º de novembro de 2024];(2). Disponível em: <https://conferenciasunifoa.emnuvens.com.br/tc/article/view/1026>.

13 Godoy Silva e Lima S, Spagnolo RS, Maria Casquel Monti Juliani C, Silva L, Campolina Fernandes V, Bassetto Martin L. Consulta de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde: Revisão Integrativa. Ensaios Ciência [Internet]. 19º de fevereiro de 2021 [citado 3º de novembro de 2024];24(5-esp.):693-702. Disponível em: <https://ensaiociencia.pgsscogna.com.br/ensaiociencia/article/view/7946>

14 Vagetti GC, Hackenberg CC, Flores-Gomes G, Arruda ML, Beggiato SMO, Oliveira V de. Public policies on health, violence, education and social assistance for elderly people in Brazil: scoping review. RSD [Internet]. 2020Jul.12 [cited 2024Nov.2];9(8):e438985868. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5868>.

15 Miranda SA de, Lima BJM de, Santos Y de LM dos, Aires NO, França RP, Souza EC, Duarte MGD, Silva KB da, Aguiar AKO dos S, Corvello CM, Ambé AAM, Cardoso ES, Monteiro BC, Ferreira J de NS, Oliveira KC. Aplicabilidade de atividades lúdicas como parâmetro na reconhecimento do Alzheimer precoce na atenção básica de saúde. REAS [Internet]. 2abr.2020 [citado 3nov.2024];(44):e2250. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2250>

16 Petter Êmilly B, Zamberlan C, Santos NO dos. Functional systems assessment of the elderly in Primary Health Care: integrative review . RSD [Internet]. 2022Sep.4 [cited 2024Nov.2];11(11):e591111134034. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34034>

17 SOUZA, L. C. de; BITTENCOURT, G. K. G. D.; VASCONCELOS, S. C.; PEREIRA, R. R.; SANTOS, E. A.; PONTES, M. de L. de F. Aplicativo para rastreio de fragilidade: ferramenta de cuidado ao idoso na Atenção Primária à Saúde. Revista Eletrônica de Enfermagem, Goiânia, Goiás, Brasil, v. 24, p. 70526, 2022. DOI: 10.5216/ree.v24.70526.